

Cidades

Uma ciclovia que ninguém respeita

Flagrantes mostram que na faixa exclusiva para bicicletas da rodovia Serafim Derenzi, em Vitória, tem carro, moto e até caminhão

Lorrany Martins

“**T**em de tudo em cima dessa ciclovia: carro, moto, caminhão, menos bicicleta.” A reclamação é do técnico automotivo Nelson de Oliveira, 47 anos, que tenta todos os dias utilizar a faixa exclusiva para bicicletas da rodovia Serafim Derenzi, em Vitória, ao ir para o trabalho.

Ele disse que por causa do trânsito prefere andar de bicicleta pela cidade, mas durante o percurso na rodovia encontra muitos obstáculos e vários deles oferecem até risco de morte a ciclistas.

“Como encontramos muitos carros parados na ciclovia, temos de desviar e dividir espaço com os ônibus e carros na rua”, afirmou.

Nem mesmo a cadeira de rodas é respeitada pelos motoristas. O militar reformado Paulo César Ribeiro, 49, usa cadeira de rodas motorizada e, de acordo com o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), ele deveria andar pela ciclofaixa, mas não é o que acontece.

“Não tem como andar na ciclovia aqui na Serafim Derenzi. Sempre tem um obstáculo, um carro parado, aí temos de passar pela faixa de carros mesmo. Isso quando não há estacionamento em fila dupla.”

A reportagem de **A Tribuna** flagrou, na tarde de ontem, algumas cenas de irregularidade e perigo que os ciclistas enfrentam, principalmente no trecho da Grande São Pedro.

Segundo comerciantes da região, isso acontece porque a prefeitura não estabeleceu locais de vagas para os carros ao longo da ciclovia, e o único lugar que os clientes têm para estacionar é a faixa destinada para bicicletas.

“Havia um projeto para que essa ciclovia fosse à beira-mar. Se fosse assim, esse espaço em frente ao comércio seria estacionamento. Do jeito que está não temos opção nem mesmo para as emergências”, disse o comerciante Vagner Ferreira, 39.

De acordo com a Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana (Setran) de Vitória no próximo mês está programada uma campanha educativa junto a moradores, comerciantes, ciclistas e motoristas sobre o uso correto da ciclofaixa e o compartilhamento das vias públicas com segurança.

Além disso, serão entregues as obras de recuperação de um trecho de 800 metros da faixa exclusiva para bicicletas na região.



FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

CAMINHÕES À VENDA FICAM PARADOS em cima da ciclofaixa em São Pedro III, enquanto ciclistas se arriscam na pista tentando ganhar espaço para pedalar

CENAS



PAULO CÉSAR, que deveria andar na ciclovia, se aventura na pista por causa de veículos estacionados irregularmente.



CICLISTAS E PEDESTRES ficam sem espaço na ciclofaixa e na calçada e se arriscam em meio ao trânsito da rodovia.